

Oglor
50/5/99
424

Ibama localiza pontos de caça na Floresta da Tijuca

Acampamento sob uma rocha tinha gaiolas, panelas e até fogão

Eric Brücher Camara

• O Ibama está apertando o cerco aos caçadores na Floresta da Tijuca. Em operação conjunta com a Polícia Militar, o Grupamento de Defesa Ambiental da Guarda Municipal e a Secretaria municipal de Saúde, o Ibama localizou e destruiu ontem dois pontos de caça e um acampamento clandestino às margens da trilha do Vale do Quitite, no Parque Nacional da Tijuca. O grupo de fiscalização embrenhou-se por cerca de três horas pela mata até encontrar os locais, próximos ao Pico do Papagaio. Na descida, os fiscais apreenderam duas gaiolas com passarinhos chinchão e coleiro.

Ibama e Guarda Municipal fazem rondas diárias

O diretor do parque, Pedro da Cunha e Menezes reforçou a fiscalização contra caçadores. Além de operações regulares com a PM, Ibama e Prefeitura, os caçadores tiveram sua ação diminuída por rondas diárias de dois fiscais e três guardas municipais.

A primeira estrutura encontrada ontem, a 620 metros de altitude, foi um jirau entre duas árvores, à beira do Vale do Quitite. À noite os caçadores atraem com alimentos quatis, pacas e cotias, e usam lanternas para cegá-los antes de abatê-los. Pouco abaixo, foi encontrada uma escada improvisada com galhos e pregos. O último degrau tinha espuma para garantir o conforto. Por último, o grupo encontrou um acampamento sob uma rocha. Entre os utensílios encontrados estavam pregos, gaiolas, panelas, chaleira e até um fogão velho. ■